

GAZETA

DE J A



DO RIO

NEIRO.

SABBA DO ; DE FEVEREIRO DE 1816.

*Doctrina . . . vim pronouet insitam ,
Restitue cultus pectora voluunt. H O R A T I*

Paris 17 de Outubro.

O Marechal Ney mandou a cada Membro da Camara dos Pares duas copias de hum Memorial, no qual em sua qualidade de Par de França, nomeado pelo Rei, declina a jurisdicção de todo o Conselho de Guerra, como incompetente para sentenciá-lo.

Os Generaes nomeados para os commandos em Chefe do corpo das tropas Alliadas, que, em numero de 15000 homens, ficaram em França, são — para a Austria, o Tenente General Frimont, para a Russia, o Tenente General Conde Woronzoff, para a Gran Bretanha, o Duque de Wellington, e para a Prussia, o General Conde Gneisenau. O 1.º corpo de exercito commandado pelo General Ziethen, e o 6.º corpo, commandado pelo General Tauentzien, formará o contingente Prussiano. O exercito Russo he composto de 5 Divisões, a mais fraca, composta de 30000 homens, e de 700 cavallos, ficará na França, ás ordens do Tenente General Conde Woronzoff. Todos estes corpos, se diz que ficarão debaixo das ordens do Duque de Wellington, e estarão em seus respectivos quartelamentos para o fim do mez. Paris será occupada por 10 ou 12000 Inglezes, mas ficará em barracas.

A 14 do corrente em Soissons, se enterrarão 50 pessoas, que perecerão em consequencia da explosão do armazem de polvora. Muitas bombas rebentarão a meia legoa da Cidade, e fizeram notavel estrago. Humas 50 cazas foram totalmente destruidas, e outras muitas grandemente arruinadas. Além destes mortos, mais de 200 ficarão gravemente feridos.

Paris 18 de Outubro.

Hoitem pela manhã as 9 horas, todas as

coches pequenos nos arredores de Paris foram embargados para os transportes das tropas Prussianas.

A escuna *La Biche* sahio de Toulon a 8 do corrente, para levar o General Delaunay para Corsica, e ajuntar-se á esquadra, que sahio de Marsaille, tendo a bordo tropas Anglo-Sicilianas e Anglo-Sardas. O numero de homens embarcados se avista em 20700.

Basle 10 de Outubro.

Desde 8 temos visto S. M. o Imperador da Russia, o Principe Real de Wirtemberg e o Principe Schwartzenberg passarão por aqui.

S. M. o Imperador d'Austria chegou aqui hoitem á noite, e ha de demorar-se até amanhã. 6500 Austriacos hão de passar pela nossa Cidade na volta para o seu paiz.

Por ordens ha pouco recebidas, as fortificações de Humingen hão de ser inteiramente arrasadas.

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA.

Trenton 25 de Setembro.

Quinta feira á noite, José Bonaparte, primeiramente Rei de Napoles, e ultimamente pretendente á Coroa de Hespanha, chegou aqui, acompanhado por hum Official de marinha dos Estados Unidos, que foi com elle para o Sul ha quinze dias. O Governador Pennington, e outro admirador das restas coroadas (com tanto que a testa coroada seja hum Bonaparte) lhe pagou seus respetos pessoais, em cortesias, rapapés, e acenos de mãos — e deste modo S. M. chegou a Trenton. Não podião fallar a S. M., mas podião fazer signaes! O Ex-Rei sahio na manhã seguinte para Est.

Philadelphia 13 de Setembro.

Fez-se outra experienciã com a fragata de vapor "*Fulton the First.*" Suspendeu na ribeira oriental, e desceu pela bahia a *Sandy Hook*, e voltou outra vez á noite. Passando o *Castello Williams*, deu homa salva, a que respondeu o *Forte Columbus*. A fragata *Java* estando ancorada na bahia, a fragata de vapor passou á roda, e salvou. Sabemos que em todo o tempo em que esteve seguindo, andava 5 $\frac{1}{2}$ nós por hora pela barquinha.

Copenhagen 10 de Outubro.

Hum supplemento á nossa Gazeta contém o seguinte :

" Pelo Tratado de *Kiel* de 14 de Janeiro de 1814, ElRei de *Suecia* cedeu á *Dinamarca* seus direitos ao Ducado de *Pomerania*, e á Ilha de *Rugen*. Dividida pelo mar das outras possessões *Dinamarquezas*, esta acquisição era de pouco valor para a *Dinamarca*, que considerava a população e os recursos daquellas Provincias de outra maneira que se tivessem sido situadas mais favoravelmente. Por este motivo, Sua Magestade ElRei annuo á proposta feita pelo Rei da *Prussia*, de ceder-lhe o seu direito a estas Provincias em troca de outras, que lhe ficavão mais perto. Durante as negociações em *Vienna*, se conveio que Sua Magestade *Prussiana*, que recebia de *Hanover* o Ducado de *Lauenburg*, que confina com o Ducado de *Holstein*, cede-lo-hia a ElRei da *Dinamarca* pelos seus direitos á *Pomerania Sueca* e a *Rugen*. Desta sorte os Dominios de Sua Magestade obtiverão agora o *Elbo* por sua fronteira, pelo seguinte Tratado concluido com a *Prussia* e ratificado em *Paris* a 21 de Junho por Sua Magestade ElRei da *Prussia*.

T R A T A D O.

A introdução nomeia os dois Condes de *Bernstorff* Plenipotenciarios da *Dinamarca*; e o Principe *Hardenberg*, e o Barão *Humboldt* pela *Prussia*.

Art. I. ElRei da *Dinamarca* renuncia por si e seus successores seus direitos á *Pomerania Sueca* e *Rugen*.

II. ElRei de *Prussia* toma a si as obrigações contrahidas pelo Rei de *Dinamarca* pelos 8, 9, 10, 11, 12, 20, 22, 23, 24 e 26 artigos do Tratado de *Kiel*.

III. A *Prussia* cede *Lauenburg* á *Dinamarca*, com excepção do Balliado de *Neubans*, que fica entre o *Elbo* e as Villas *Mecklenburg* e *Luneburg*, que parte confinão, e parte estão incluidas no dito Balliado.

IV. O Rei de *Dinamarca* toma sobre si as obrigações contrahidas pelo Rei da *Prussia* respec-

tivamente ao Ducado de *Lauenburg*, excepto aquella parte que deve sofrer *Neubans*, proporcionada á sua população, na divida do paiz.

V. O Rei da *Prussia* entrega todos os documentos, papeis, mappas, e planos relativos á parte cedida do Ducado de *Lauenburg*, da maneira que lhe forão entregues por *Hanover*.

VI. Por huma convenção entre a *Suecia* e a *Prussia*, esta ultima ha de pagar á *Dinamarca* a somma de 600,000 dollars banco *Suecos* devidos pela *Suecia* á *Dinamarca*. Esta somma será paga em dinheiro corrente, em tres mezes depois da assignatura do presente Tratado.

VII. Para completar a indemnisação da *Dinamarca*, a *Prussia* pagará mais a somma de dois milhões de dollars *Prussianos* correntes, em quatro pagamentos de 500,000 dollars cada hum; o primeiro no 1.º de Janeiro do primeiro anno depois da conclusão da paz, que ha de terminar a presente guerra com a *França*; o segundo no 1.º de Julho do mesmo anno; os outros dois no 1.º de Janeiro, e no 1.º de Julho do anno seguinte. O Rei da *Prussia* tomando posse da *Pomerania* e de *Rugen*, dá quatro obrigações de 500,000 dollars cada huma, pagaveis como fica dito, e vencendo o juro de 4 por cento, da data do dia em que tomar posse. O primeiro pagamento do juro será no 1.º de Janeiro de 1816, e de seis em seis mezes. Todos estes pagamentos serão feitos em *Hamburgo*, ás pessoas nomeadas por Sua Magestade *Dinamarqueza*.

VIII. *Lauenburg* será entregue á *Dinamarca*, se for possivel, em dois mezes, o mais tardar em tres, depois da assignatura do Tratado.

IX. Determina que as queixas e reclamações dos vassallos das duas partes contratantes, serão, sendo possivel, ajustadas no tempo em que se tomar posse respectivamente das Provincias cedidas.

X. As ratificações serão trocadas dentro de seis semanas, no Quartel General dos Soberanos Alliados, e mais cedo, se possivel for.

Concluido em *Vienna* a 4 de Junho de 1815.
(Assignados)

C. BERNSTORFF. Principe HARDENBERG.
J. BERENSTORFF. Barão HUMBOLDT.

Bruxellas 18 de Outubro.

Das Provincias meridionaes do Peino, tem vindo muitos corpos de *Inglezes*, *Hanoverianos*, e de *Brunswick*, ajuntarem se ao Duque de *Wellington*; elles vão para a direita de *Valenciennes*. As tropas dos *Paizes Baixos* perto de *Valenciennes*, *Condé*, e *Bouchain*, brevemente tomarão posse daquellas fortalezas. Na primeira já se estão fazendo preparativos para recebe-los nas barracas, e

crê-se geralmente, que logo que a convenção entre os Alliados e o Rei de França for publicada, effectuar-se-ha a occupação. A certeza de que os Cantões separados da *Belgica* pelo ultimo Tratado de Paz, não lhe serão restituídos, causa grande prazer em *Namur* e *Hainault*, porque esta separação causa muito danno ás numerosas manufacturas nas Cidades fronteiras.

Bourges 11 de Outubro.

O Marechal Duque de *Tarento* publicou as tres seguintes ordens ao exercito:

Ordens geraes do exercito.

Sua Excellencia o Marechal Duque de *Tarento*, commandante em chefe das tropas *Francezas*; está informado de que a despeito de ordens tantas vezes repetidas, tem-se visto Soldados com os signaes de revolta, e outros se ouvirão pronunciando expressões sediciosas. Huns e outros tem sido presos. Sua Excellencia ordena que immediatamente seijo levados perante os Conselhos de Guerra das Divisões Militares, nos lugares onde forão commettidos os crimes, para serem sentenciados e punidos com toda a severidade das leis.

Todo o Soldado, de qualquer classe, que trazer o signal proscrito, e que não for condecorado com o tope branco, será prezo como rebelde, amotinador, e instigador de revolta, sentenciado, e castigado como tal.

Vinte e quatro horas depois do recebimento da presente Ordem Geral, os Officiaes e Chefes de corpos serão responsaveis pela sua execução, dmittidos, e postos em custodia em suas proprias cazas.

Quartel General de Bourges, 10 de Outubro de 1815.

Os movimentos de insurreição, que se tem manifestado em alguns regimentos de infantaria e cavallaria, dos quaes o soldo e o rancho são simplesmente pretextos fingidos, merecem o castigo mais exemplar. Sua Excellencia o Marechal Duque de *Tarento*, commandante em chefe das tropas *Francezas*, ordena aos chefes dos corpos que declarem os amotinadores e instigadores, que os prendão e conduzão ao lugar principal de sua divisão militar com os delictos e provas, que os abonão. Sua Excellencia expressa o seu decidido descontentamento com os Officiaes e subalternos dos regimentos, em que a rebellião se mostrou mais abertamente. Elle os culpa da indifferença e falta de energia em não descobrir e punir os culpados. Elle os faz responsaveis por todo o movimento, que tenha lugar para o futuro, e declara que el-

les perderão com os seus empregos todas as vantagens, que lhes promettem as Ordenanças do Rei.

Quartel General de Bourges, 9 de Outubro.

O Tenente *Rozzy*, e seus complices, authores e chefes da revolta, que se effectuou a 27 de Setembro passado, no segundo regimento de caçadores a pé da guarda antiga, aquartelado em *Bourgancuf*, forão prezos pelos *gendarmes* de *Puy de Dome*, e hum destacamento da legião do *Alcuse*.

Grande louvor se deve ao zelo e bom comportamento da Real *gendarmarie* dos departamentos do *Creuze* e *Puy de Dome*, bem como aos Maires e habitantes dos *communis* em torno do lugar da prisão, que derão aos *gendarmes* todo o auxilio, que estava em seu poder.

O quartel mestre *Lasontaine*, do primeiro regimento de caçadores monjados da ex-guarda, e alguns caçadores, que tentarão excitar o regimento á rebellião, forão prezos.

Todos estes criminosos estão já entregues aos Conselhos de Guerra, que vão fazer justiça pronta e rigorosa.

Quartel General de Bourges 11 de Outubro de 1815.

(Assignado) O Marechal Duque de *Tarento*, Commandante em Chefe das Tropas *Francezas*.

Rio de Janeiro 3 de Fevereiro.

Por Ordem Superior communicamos o seguinte extracto.

O mais breve possível, depois da chegada de *Mr. Planta*, foi mandada ao Lord *Mayor* a seguinte Carta, e publicada huma Gazeta Extraordinaria.

Downing street 23 de Novembro de 1815.

My Lord — Da-me grande satisfação ter a honra de informar a V. S., que *Mr. Planta* chegou agora com os Tratados assignados em *Paris* a 20 do corrente, entre as Potencias Alliadas, e Sua Magestade Christianissima, pelos quaes se restituem á *Europa* as benções da paz, e peço licença para dar os parabens a V. S. do feliz acabamento da guerra.

Tenho a honra de ser,

De V. S. muito obediente e humilde Servo.

(Assignado)

BATHURST.

Gazeta Extraordinaria de Londres.

Negocios Estrangeiros 23 de Novembro.

M. Planta chegou de *Paris* esta manhã muito cedo, com muitos Tratados, e Convenções para o restabelecimento e manutenção da paz, entre *S. M. Britannica* e seus Alliados de huma parte,

e S. M. Christianissima da outra; assignados em Paris, segunda feira 20 do corrente, pelo Lord Visconde Castlereagh; e o Feld Marechal Duque

de Wellington, como Plenipotenciarios de S. M.; e pelo Duque de Richelieu, como Plenipotenciario de S. M. Christianissima.

NOTICIAS MARITIMAS. ENTRADAS.

Dia 30 de Janeiro. — Angola; 31 dias; G. Amalia, M. José Maria de Araujo, C. a João Gomes Valle, escravos. — Rio Grande; 37 dias; B. Lebre, M. João Antonio da Cruz, C. a José Alves Duarte, carne, sebo, couros e trigo. — Liverpool; 61 dias; B. Ing. Richards, M. Guilherme Settle, C. a Harrisson e Companhia, fazendas. — Ostende; 64 dias; B. Olandez Amavel Rolina, M. L. J. Luytjes, C. ao M., fazendas.

Dia 31 dito. — Stocolmo; 140 dias; B. Sueco Hertigeanan, M. Arendet Dreyer, C. ao M., ferro, alcatrão, maçame, e estopa. — Pernambuco; 11 dias; S. Ventura Feliz, M. Antonio Francisco Branco, C. ao M., sal, e vinho.

Dia 1.º de Fevereiro. — Baltimore, 46 dias; E. Amer. Anphion, M. Joseph Dowson, C. ao M., farinha de trigo, e maçames. — Rio de Ostras; 4 dias; L. Bom Sucesso, M. Serafim Antonio, C. ao M., madeira. — Rio de S. João; L.

Boa Fé, M. Joaquim Pereira da Silva, C. a Antonio José Lopes, madeira.

S A H I D A S

Dia 30 de Janeiro. — Lisboa; G. Lusitania, M. Francisco da Silva Lopes, generos do paiz. — Buenos Ayres; B. Guadalupe, M. Narcizo José de Souza, generos do paiz. — Rio Grande, B. Atblante, M. Antonio Francisco Firme, lastro.

Dia 31 dito. — Amsterdam; B. Infante D. Miguel, M. Feronimo Gonçalves da Costa, gengibre, couros, e assucar. — Rio Grande; B. Agnia Volante, M. Joaquim José Machado, lastro. — Dito; S. Santo Antonio Vencedor, M. Ignacio Vicente, lastro. — Parati; L. Bom Jesus, M. Ignacio Gomes, lastro.

Dia 1.º de Fevereiro. — Goa; Ch. Princeza, Com. o Cap. de Frag. Joaquim Ignacio Lobo. — Rio Grande; B. Commerciantes, M. Isidoro Martins Braga, sal. — Pernagodá; L. Santa Anna, M. Francisco José Pereira, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha: *As Noites Romanas no Sepulchro dos Scipões*, 2 vol. por 2:560.

A caza de commercio, que tem girado debaixo da firma de José Ludgero Gomes da Silva, e C.^a, acabou todas as suas transacções commerciaes em 30 de Dezembro de 1815; continuando a pagar e receber na mesma caza na praia do peixe N.º 41, e a liquidação de todos os negocios desta sociedade será assignada com a mesma firma, e contrassignada pelo socio administrador Bernardino Brandão e Castro. Os mesmos socios desta caza, a excepção daquelle José Ludgero Gomes da Silva, a continuação debaixo da firma de Bernardino Brandão e Castro, e C.^a

Vende-se huma caza terrea em S. Diogo, com seus commodos e quintal: quem a quizer comprar, dirija-se á rua do Rozario, caza de José Antonio Alves de Carvalho, que tem ordem para as vender.

Na rua do Lavradio N.º 17, se vende hum official de Torneiro.

A Francisco Florião, motador em Vallongo, levou descaminho por furto, ou perca, hum relógio de sabonete de dois tampos, com correntes e sinetes de ouro encobrado; hum destes com corallina, o outro com huma agatha de raridade, a qual forma hum perfeito olho. A pessoa que lhe noticiar quem o achou, ou o possue, receberá de alviçaras 25\$600.

Quem quizer comprar huma chacara em Catumbi, arrabalde e freguezia desta Cidade, com muito boa caza de vivenda, com rio, e fonte d'agua de beber, vá na rua do Ouvidor, N.º 65.

Vende-se huma roça situada na freguezia de S. João de Carahi, com mais de 4:000 pés de laranjeiras, cafeezeiros, terras para mandioca, e aguas nascentes, além de huma boa fonte com banho, e grande caza de telha; quem quizer comprar, falle com Manoel Pinto Nogueira, loja de ferrage na rua dos Pescadores, canto da rua da Candelaria.

Quem quizer comprar huma frente de cazas com bom quintal, e bastantes fundos, na praia do Flamengo, falle com José Rodrigues de Carvalho Ramos, com loja de ferragem na rua das Violas, esquina da rua Direita.

Quem achasse huma letra de cambio pertencente a Antonio Timotheo da Costa, sacada sobre João Pereira Durão, a poderá entregar na loja de fazendas no Largo do Capim, canto da rua do Sabão, ficando quem a achar certo de que se pozerão as cautelas para não ser paga a ninguem.